



Mulheres em Ação no Pantanal

Gestão Transfronteiriça da Bacia Hidrográfica do Rio Apa

28/11/2018

Mupan na fronteira



O envolvimento e participação da Mupan como parceira nas várias instâncias de discussão, embasou um primeiro ensaio, com texto intitulado "Papel de Gênero no Gerenciamento de Recursos Hídricos", que apresentou algumas reflexões sobre gênero e recursos hídricos. A partir da constatação de pouca participação nos processos de discussão e decisão dos organismos de bacias hidrográficas, principalmente feminina, a organização começou a contribuir com projetos, programas e políticas públicas para o fortalecimento da participação social e do contexto de gênero para o gerenciamento de recursos hídricos. Em parceria com diversas entidades e apoio de organizações financiadoras como o Centro de Apoio Sócio-Ambiental (CASA) e o Programa de Pequenas Subvenções para Ecossistemas do Comitê Holandês da União Internacional para Conservação da Natureza (EGP/IUCN NL) a Mupan contribuiu com a participação em processos de implementação de políticas de gerenciamento integrado de recursos hídricos e inserção das mulheres nas discussões e decisões socioambientais, como agentes de transformação. Além disso, realiza ações de mobilização, reflexão e pesquisa, envolvendo comitês, consórcios, coletivos e programas governamentais identificando estratégias e potencialidades para seu trabalho.

Encontro Técnico Brasil-Paraguai



Nos dias 4, 5 e 6 de agosto de 2008 a Mupan participou do *Encontro Técnico Brasil-Paraguai para a Gestão Integrada da Bacia do Rio Apa*, realizado no município de Ponta Porã, na fronteira com Pedro Juan Caballero. Participaram instituições e organizações de instâncias de gestão participativa das águas, o


Grupo de Trabalho da Bacia do Apa, representantes de prefeituras dos municípios, departamentos e estados da região, Câmaras de Vereadores, secretarias nacionais de meio ambiente e recursos hídricos, além de associações e ONGs socioambientais.

O objetivo geral do evento foi promover a divulgação do *Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil do Governo da República do Paraguai para o Desenvolvimento Sustentável e Gestão Integrada a Bacia Hidrográfica do Rio Apa* e identificar aspectos relevantes para a implementação da gestão ambiental e dos recursos hídricos mediante a participação de instituições públicas, organizações civis e dos usuários da água.

As principais contribuições deste encontro foram:

- Promoção da aproximação e integração das instituições e organização atuantes na bacia hidrográfica do rio Apa.
- Identificação de prioridades para a elaboração do *Plano Estratégico para a Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Apa*.
- Identificação as oportunidades e elaboração de recomendações para a implementação do *Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa*.
- Intercâmbio entre instituições para apoiar a gestão da bacia hidrográfica do Apa.
- Primeira aproximação das prioridades para a gestão da bacia hidrográfica do Apa.
- Encaminhamentos das conclusões e recomendações do Encontro na reunião da *Câmara Técnica de Gestão dos Recursos Hídricos Transfronteiriços* do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CTGRHT/CNRH).

Leia também o artigo da Mupan apresentado durante o encontro, *Participação e Cidadania na Bacia do Alto Paraguai*, por Áurea da Silva Garcia:

	<p>BAIXAR artigo...ania.pdf</p> <p>(http://files.mupan2.webnode.com/200000786-eb34bec2ca/artigo_Projeto_Participacao_e_Cidadania.pdf)</p>
---	--

A Bacia do Apa

As terras pelas quais percorrem as águas que seguem até o rio Apa compreendem uma extensão de 15.617,53 Km² em território brasileiro e paraguaio. A linha de fronteira entre Brasil e Paraguai é delimitada pelo rio Apa, por mais de 500 quilômetros. As partes altas das terras do Apa no Brasil eram cobertas de matas nativas de cerrado e cerrado e campos nativos. Atualmente, as pastagens naturais foram substituídas por forrageiras exóticas (espécies de outras regiões) e as matas dão lugar à pecuária e às grandes plantações de soja, milho e cana-de-açúcar.

A planície pantaneira na bacia começa após a foz do rio Perdido, quando a baixa declividade do solo torna as águas lentas. No período das chuvas transbordam, alagando grandes extensões de terra. Outro cenário peculiar é a Serra da Bodoquena, onde nasce o rio Perdido com águas cristalinas devido ao calcário. Espécies da Mata Atlântica também são encontradas nessa região. O mosaico de formações vegetacionais é complementado ainda pelo Chaco, um bosque seco, onde as plantas têm folhas miúdas para economizar água e são observados cactos e outras espécies com espinhos. A única área de Chaco do Brasil está nessa região, no município de Porto Murtinho. No Paraguai há predomínio de Cerrado, inclusive o Parque Nacional do Paso Bravo preserva esse bioma no Paraguai.

Saiba mais: No site www.redeaguape.org.br/penaagua (<http://www.redeaguape.org.br/penaagua>) você encontra gratuitamente materiais didáticos como livros, cartilhas ilustradas, imagens, apresentações multimídia, filmes, jogos e outras mídias produzidas pelo Projeto Pé na Água na Bacia do Apa, executado pela UFMS com apoio do CNPq.

MUPAN © 2015 todos os direitos reservados.

Rua do Março, 1160, Vilas Boas, Campo Grande, MS, Brasil 79051-191

FONE: +55 (67) 3045 5456 E-MAIL: mupan@mupan.org.br